



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GABRIELA CRISTINA SANTOS DE SOUZA

PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA  
JOVENS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SÃO PAULO  
2020

GABRIELA CRISTINA SANTOS DE SOUZA

PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA  
JOVENS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e durante a minha atuação na Estratégia de Saúde da Família foi perceptível o desconhecimento dos usuários sobre esse sistema. Diante disso, esse projeto busca democratizar as informações sobre o SUS para jovens, a fim de que possam exercer seus direitos e deveres com responsabilidade e cidadania no futuro. A intervenção consiste em um conjunto de palestras e dinâmicas lúdicas realizadas mensalmente em cada turma do 8º e 9º anos da Escola Estadual Leopoldina Meira de Andrade. Serão abordados os temas: "O que é o SUS e seus princípios", "Direitos e deveres do usuário" e "Acesso - Atenção Básica e Emergência". Os resultados esperados serão observados em longo prazo, quando esses jovens difundirem e discutirem sobre as informações adquiridas com seus familiares e amigos. Espera-se ainda, motivar a colaboração intersetorial entre unidade de saúde e escola para promover discussões e conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde nas escolas, consolidando e gerando novos diálogos acerca do tema.

## **Palavra-chave**

Conscientização. Colaboração Intersetorial. Acesso aos Serviços de Saúde. Sistema Único de Saúde.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 que tem como princípios doutrinários a universalidade, a equidade e a integralidade. Além disso, se baseia na descentralização, na hierarquização, na regionalização, na resolubilidade, na complementaridade e na participação social (BRASIL, 1989).

Durante a minha experiência profissional na Estratégia de Saúde da Família Jardim Paraíso no município de Matão-SP e na especialização em Saúde da Família, pude observar a recorrência das seguintes falas de alguns profissionais da saúde: “O usuário não conhece o SUS”, “O paciente não sabe utilizar o sistema”.

Após algumas reflexões, discussões e com o esforço da equipe de saúde da ESF onde atuo, foi perceptível que o conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde não é difundido de maneira eficaz para a população. No entanto, como esperar que a população conheça sobre um assunto que é ensinado aos profissionais de saúde em treinamentos especializados ou até mesmo no ensino superior?

De maneira geral, o usuário desconhece seus direitos e não sabe acessar ao SUS. Logo, como a democratização e o ensino sobre o funcionamento do sistema podem melhorar o acesso aos serviços de saúde e conseqüentemente, sua qualidade?

Perante a essa problemática, uma possível abordagem seria o ensino dos princípios do SUS nas escolas. Para isso, o melhor público alvo seriam jovens no final do ensino fundamental e no ensino médio.

Diante do exposto, o objetivo do presente projeto é democratizar as informações sobre o SUS para jovens, a fim de que possam exercer seus direitos e deveres com responsabilidade e cidadania no futuro.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A dificuldade de encontrar literatura recente sobre o tema, reforça a sua importância. De acordo com o estudo de 2002, "A saúde na opinião dos brasileiros" feito pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde em conjunto com o instituto Vox Populi com 3200 entrevistados, apenas 35% sabiam o significado da sigla SUS e 55,3% não sabiam o que essa sigla significa (CONASS, 2003).

Além disso, os usuários desconhecem os mecanismos de controle social, como observado em estudo do Rio Grande do Sul de 2009 (BACKES, 2009). O estudo também ressalta a cultura da reclamação, onde o usuário efetivamente pouco participa de espaços legítimos para garantir seus direitos.

Os estudos que abordam o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica avaliam a educação permanente da equipe e não da população sobre o sistema.

O Programa Saúde na Escola, criado em 2007, se estrutura na avaliação das condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens das escolas públicas, na promoção da saúde e ações de prevenção de doenças e de agravos à saúde, na educação continuada e capacitação dos profissionais da educação, dos profissionais da saúde e de jovens, no monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes e no monitoramento e avaliação do programa (CAVALCANTI, 2015). No entanto, apesar de tratar da educação de jovens, o programa aborda apenas a questão de prevenção e promoção de saúde, deixando de lado o conhecimento do sistema em si para melhor aproveitamento e possível redução de custos.

## AÇÕES

Apresentaremos o projeto de intervenção para a diretoria e coordenação da Escola Estadual Leopoldina Meira de Andrade que se localiza no território atendido pela Estratégia de Saúde da Família Jardim Paraíso para exposição do projeto e validação do cronograma proposto, para que seja encaixado na grade horária sem prejuízo da grade curricular.

O projeto consiste em palestras educativas para os alunos e alunas do oitavo e nono ano. A escola possui turmas do primeiro ao nono ano do ensino fundamental. No total serão abordados aproximadamente 120 alunos como público alvo.

Os materiais serão baseados na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde publicada pelo Ministério da Saúde em 2011 (BRASIL, 2011) e nas leis 8.080 e 8.142 (BRASIL,1989).

As palestras consistem em falas de 30 a 40 minutos feitas mensalmente para cada turma, por três meses. As palestrantes serão duas funcionárias da ESF Jardim Paraíso, em um rodízio entre agentes comunitárias, enfermeira, técnica de enfermagem e médica. Serão abordados os temas: "O que é o SUS?", "Direitos e deveres do usuário do SUS" e um jogo sobre "Acesso - Atenção Básica e Emergência". Além disso, serão utilizados apenas os materiais já presentes na escola para as explicações (como giz e lousa), com exceção do terceiro encontro, em que serão utilizados cartões e cartolinas. O cronograma segue a Tabela 1.

CRONOGRAMA	Agosto	Setembro	Outubro
1a semana - 8o ano A	TEMA: O que é o SUS e seus princípios	TEMA: Direitos e deveres do usuário	JOGO: Acesso - Atenção Básica e Emergência
2a semana - 9o ano A	TEMA: O que é o SUS e seus princípios	TEMA: Direitos e deveres do usuário	JOGO: Acesso - Atenção Básica e Emergência
3a semana - 8o ano B	TEMA: O que é o SUS e seus princípios	TEMA: Direitos e deveres do usuário	JOGO: Acesso - Atenção Básica e Emergência
4a semana - 9o ano B	TEMA: O que é o SUS e seus princípios	TEMA: Direitos e deveres do usuário	JOGO: Acesso - Atenção Básica e Emergência

Tabela 1: Cronograma de palestras.

No tema "O que é o SUS?" serão abordados os princípios do SUS, descrevendo e explicando de maneira didática as leis 8080 e 8142, com abordagem principalmente na universalidade, na equidade, na integralidade e na participação popular. Será proposto uma dinâmica para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre como é a visão que eles têm do SUS (exemplo: O que significa a sigla SUS?) e após serão explicados alguns conceitos utilizando comparações lúdicas (Exemplo: Joãozinho tem convênio particular, ele pode ser atendido no SUS?).

No tema "Direitos e deveres do usuário" serão abordados os seis princípios basais da Carta de Direitos dos Usuários da Saúde, reforçando o conceito de acesso universal à saúde e também sobre a responsabilidade do usuário no seu tratamento. Também avaliaremos

primeiro o conhecimento prévio, recordando e reforçando os conceitos do último tema abordado. Após isso, será feita uma dinâmica com casos para que os alunos entendam que o acesso é universal e todos são responsáveis por ele (Mariazinha foi no médico do postinho e recebeu um remédio, para tomar, mas não fez o tratamento, teve piora e precisou ir para o hospital). A ação irá focar na responsabilidade do sistema de saúde e da equipe de saúde da família em oferecer e explicar sobre o tratamento correto, seus benefícios e riscos e consequências para o próprio sistema de saúde.

No jogo "Acesso - Atenção Básica e Emergência", serão abordadas as principais queixas sobre saúde e quais serviços procurar em cada ocasião, enfatizando que a principal porta de entrada para o sistema é pela atenção básica. Os alunos serão divididos em grupos e serão distribuídos cartões com as principais condições clínicas em linguagem acessível (Exemplos: dor de garganta, dor no peito, pressão alta, desmaio, acidente de trânsito, suspeita de gravidez etc.) e cartolinas com os dizeres "POSTO DE SAÚDE x PRONTO SOCORRO" para que os alunos coloquem os cartões onde eles acham que devem procurar no caso das respectivas enfermidades.

Após, será feita uma explicação final, explicando as respostas corretas e enfatizando que independente da queixa, em casos emergenciais, ao procurar o posto de saúde o paciente sempre será acolhido e se necessário, encaminhado ao pronto socorro.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados desse projeto serão observados em longo prazo, quando esses jovens difundirem e discutirem sobre as informações adquiridas com seus familiares e amigos. Dessa maneira, o assunto “Sistema Único de Saúde”, não será mais um tema tão complexo como inicialmente.

Assim, com um trabalho de base organizado, a educação da população sobre esse assunto é capaz de tornar os indivíduos agentes ativos nessa discussão, levando a uma valorização de um sistema de saúde público e de qualidade.

Além disso, durante as atividades, surgirão assuntos geradores que irão instigar novos questionamentos, criando a possibilidade de promover outros temas para abordar com a comunidade assistida pela ESF Paraíso.

Por fim, com esse projeto, espera-se motivar a união das instituições de saúde e educacionais a promoverem algum conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde nas escolas, consolidando e gerando novas discussões acerca do tema.



## REFERÊNCIAS

BACKES, D. S.; et al . O que os usuários pensam e falam do Sistema Único de Saúde? Uma análise dos significados à luz da carta dos direitos dos usuários. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 3, p. 903-910, jun. 2009 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000300026&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000300026&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em Março de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000300026>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta dos direitos dos usuários da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011 [http://www.conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/AF\\_Carta\\_Usuarios\\_Saude\\_site.pdf](http://www.conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/AF_Carta_Usuarios_Saude_site.pdf)

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm) e [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm). Acesso em Janeiro de 2020.

CAVALCANTI, L. L. **Programa Saúde na Escola: interpelações sobre ações de educação e saúde no Brasil. Textos & Contextos** (Porto Alegre), vol. 14, núm. 2, agosto-diciembre, 2015, pp. 387-402 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3215/321543546014.pdf>, Acesso em Março de 2020.

CONASS. **A saúde na opinião dos brasileiros - um estudo prospectivo**, 2003. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/opiniao\\_brasileiros1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/opiniao_brasileiros1.pdf). Acesso em Fevereiro de 2020.